

Editorial

Silvana Nascimento



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/pontourbe/10700>

DOI: 10.4000/pontourbe.10700

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

Silvana Nascimento, «Editorial», *Ponto Urbe* [Online], 28 | 2021, posto online no dia 27 julho 2021, consultado o 31 julho 2021. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/10700> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.10700>

Este documento foi criado de forma automática no dia 31 julho 2021.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

Silvana Nascimento

- 1 No segundo ano pandêmico, com apenas 18% da população brasileira imunizada, seguimos em trabalho remoto nas universidades. São mais de 551.800 mortos. E em meio a esta situação, continuamos atuando, em condições adversas, com poucos contatos presenciais, pelas telas e pelas redes eletrônicas, reconstruindo relações, na esperança de uma existência humana (e não-humana) menos violenta, mais digna e igualitária.
- 2 E a Revista Ponto.Urbe segue pulsante, em sua 28ª edição, mais conectada às redes sociais, com a criação de páginas no Instagram e no Twitter. Nosso trabalho editorial continua a ser realizado de forma coletiva, horizontal, o que torna o compromisso de publicação semestral com os/as leitores/as mais leve e prazeroso.
- 3 Com uma amplitude de artigos elaborados por autoras e autores de diferentes instituições, nacionais e internacionais (Bahia, Maranhã, Pará, Manaus, São Paulo, São Carlos, Belo Horizonte, Campina Grande, Porto Alegre, Lima/Peru, Edimburgo/Reino Unido e Arizona/EUA), também oferecemos discussões atuais sobre o complexo cenário político brasileiro e trazemos uma **Entrevista** com o antropólogo e professor Piero Leirner, da Universidade Federal de São Carlos, que possui uma larga trajetória de pesquisa sobre militares no Brasil.
- 4 Quebrando o protocolo, apresentando o número de trás pra frente, publicamos três **Ensaio Fotográficos**, cujos temas são todos festivos, dois deles realizados em Salvador, Bahia. O primeiro de Ismael Silva dos Santos, sobre o carnaval e a Feira de São Joaquim, em Salvador, e o segundo de Lucas Barreto de Souza, sobre a Festa do Caboclo Truvezeiro, em um terreiro de Candomblé. O último ensaio é de autoria coletiva (Diego Omar da Silveira, Ericky da Silva Nakanome e Pedro Coelho) que traz imagens do cortejo do Boi Caprichoso, na cidade de Parintins, Amazonas.
- 5 Como **Tradução**, publicamos um texto inédito no Brasil, de Susan Stryker, *Saberes (des)sujeitados: uma introdução aos estudos transgêneros*, que abre uma coletânea fundamental sobre estudos trans nos Estados Unidos, *The Transgender Studies Reader* (editora Routledge), organizado por ela e Stephen Whittler, publicado pela primeira vez em 2006. O texto foi traduzido por Lux (Luiza) Ferreira Lima, doutorande em

Antropologia pela USP, que gentilmente tornou possível que este texto estivesse disponível em português e obteve a autorização dos editores e da autora. Susan Stryker é professora na área de estudos de gênero e LGBT na Universidade do Arizona e uma das fundadoras do campo dos estudos transgêneros estadunidenses.

- 6 Na seção **Cirkula**, aberta a outras áreas do conhecimento, publicamos o texto de Danielle de Jesus de Souza Fonsêca, *Por uma etnocaminhada em criação: modos de compor outras grafias festivas espetaculares*, que aborda a poética do corpo caminhante na Festa de São Marçal (Encontro dos Bois), em São Luiz, no Maranhão, por meio de uma perspectiva do campo das artes e do urbanismo.
- 7 Em **Etnográficas**, trazemos três relatos que descrevem temas emergentes nas cidades contemporâneas, como o uso de ciclovias em diferentes espaços de Lima, no Peru, de Danae Lina Román García, o movimento Black Lives Matter, em Nova Iorque, por meio de imagens produzidas por fotógrafos negros, de Nicole Pinho de Andrade, e o massacre de 46 estudantes na Cidade do México, em 2014, conhecido como “Noite de Iguala”, narrado por Olof Ohlson.
- 8 Em **Artigos**, considerados o núcleo da revista, responsáveis pela qualificação e avaliação da Ponto.Urbe de acordo com os critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), apresentamos 10 textos, cujos temas perpassam memória e cultura popular, corpo e saúde, bibliotecas, segurança pública e violência de Estado, imprensa, festividades, relação humanos e não-humanos, metodologias de pesquisa etnográfica, moradia, sexualidades e novos modelos familiares.
- 9 Ana Cecília Oliveira Campos, em *Memória de elefante: A biografia do Santuário de Elefantes Brasil e as memórias de pessoas não humanas*, traz a narrativa biográfica de figuras não-humanas, elefantas, que habitam O Santuário de Elefantes Brasil, na Chapada dos Guimarães (Mato Grosso), uma instituição que recebe elefantes que viviam em zoológicos e circos. André Silva Nectoux, em *Processos de inscrição: burocracia, identidade e gestão do tempo durante a remoção urbana em uma ilha de Porto Alegre*, fala sobre processos de remoção urbana em regiões periféricas da capital gaúcha e como se desdobram os enredamentos burocráticos da prática estatal nestes territórios. Apoena Dias Mano, *Morro de medo: regimes de mobilidades após uma década de Unidades de Polícia Pacificadora em favelas do Rio de Janeiro*, analisa a violência policial em favelas ocupadas pelas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) na capital carioca. Augusto Ventura dos Santos, em *Etnografia é observação participante? Trabalhando com um método constitutivamente heterodoxo*, discute questões metodológicas sobre observação participante e etnografia, que têm sido utilizadas também em outras áreas e oferece, além disso, reflexões a partir de suas próprias experiências de pesquisa. Frederico Luiz Moreira, em *Festa e Cidade: poéticas entrecruzadas*, escreve sobre a tradicional Festa de Corpus Christi, na cidade mineira de Sabará, revelando memórias, temporalidades e experimentações. Ítalo Cassimiro Costa, em *Fugindo do caos: o proselitismo terapêutico na vida política do Brasil atual*, discute a relação entre os usos de terapia alternativas e processos de medicalização em contextos urbanos. Lilian Alves Gomes, em *A cidade como biblioteca: percursos de costura do livro e da leitura no tecido urbano*, problematiza a relação entre o acesso a bibliotecas e a busca de livros em diferentes territórios das cidades. Rodolfo Teixeira Alves, em *Imprensa e espaço urbano: a campanha do Jornal do Brasil pela urbanização da Barra da Tijuca (RJ) nos anos 1960*, reflete a modernização do espaço urbano no Rio de Janeiro a partir de relatos jornalísticos sobre um bairro de elite, a Barra da

Tijuca. Vanderlan Silva e Valdeci Feliciano Gomes, em *O fazer etnográfico em Câmara Cascudo: memória, fontes e interlocutores*, falam sobre a obra de Câmara Cascudo e sua trajetória de pesquisa etnográfica. E, por fim, Vitor Grunvald, em *Juventude periférica, gênero, sexualidade e violência de Estado: notas a partir de uma família LGBT na cidade de São Paulo*, analisa a constituição de famílias LGBTs, na periferia de São Paulo, e como tem elas têm se articulado politicamente nos espaços da cidade.

- 10 Desejamos uma boa leitura, e manifestamos, mais uma vez, nossa solidariedade a todos, todas e todes que perderam alguém nesse período crítico da história mundial e nacional. Viver é preciso! Navegar é preciso! Nos ajudem a divulgar a Ponto.Urbe nas redes sociais, compartilhem entre seus contatos e nos sigam nessa caminhada, com saúde e antropologia urbana.

Silvana Nascimento

Editora-executiva da Revista Ponto.Urbe

AUTOR

SILVANA NASCIMENTO

Professora do departamento de Antropologia da USP e editora executiva da Revista Ponto.Urbe